

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

33

Petrolina, dezembro de 2000

CULTIVO DA MANIÇOBA PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO



*José Givaldo Góes Soares
Luiz Maurício Cavalcante Salviano*

José Givaldo Góes Soares

Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Manejo de Pastagens, Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE.

Luiz Maurício Cavalcante Salviano

Médico Veterinário, Ph.D., Pesquisador em Nutrição Animal, Embrapa Semi-Árido.

No semi-árido do Nordeste brasileiro existem espécies forrageiras arbustivas e arbóreas que, ao contrário da maioria das espécies herbáceas, podem utilizar água e nutrientes das camadas mais profundas do solo, através de sistema radicular mais desenvolvido e outros mecanismos que regulam o armazenamento e a utilização das reservas, tanto para sobrevivência como para produção.

A maniçoba (*Manihot* sp.) é uma planta nativa da caatinga que possui grande resistência à seca, devido principalmente ao sistema de raízes tuberculadas (Fig. 1), bastante desenvolvido, onde acumula suas reservas.



Fig. 1. Raiz de maniçoba

Normalmente é encontrada vegetando em áreas abertas e se desenvolve na maioria dos solos, tanto calcários e bem drenados como nos outros profundos e pedregosos, das elevações e das chapadas.

Em estudos efetuados pela Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE, verificou-se que a maniçoba pode ser considerada um recurso forrageiro de boa qualidade e que pode ser cultivada de forma sistemática para essa finalidade.

Novilhos alimentados com feno de capim buffel exclusivamente, mantiveram o peso; entretanto, quando suplementados com feno de maniçoba, apresentaram ganhos de peso superiores a 700 g/cabeça/dia.

Princípios tóxicos

A maniçoba, como as demais plantas de gênero *Manihot*, apresenta em sua composição quantidades variáveis de determinadas substâncias que, ao hidrosilarem-se dão origem ao ácido cianídrico.



Fig. 3. Fenação de maniçoba

Após o plantio, o primeiro corte para a fenação ocorre geralmente no segundo ano, a partir do qual

a produção estará estabilizada. Para isto, a planta é cortada 20 a 30 cm acima do solo e o material deverá ser triturado em máquina forrageira convencional e espalhado em camadas finas, que serão reviradas para secarem sob a ação do vento e do sol. Em condições normais, o material estará fenoado em dois ou três dias e pronto para ser armazenado.

Geralmente, a produção de feno obtida em um hectare cultivado com maniçoba pode suplementar dez bovinos de porte médio, durante cinco meses.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicações, pretende-se a divulgação das tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro.

Planejamento e editoração: Francisco Lopes Filho, Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Fitotecnia - Área de Comunicação Empresarial. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos.